

QUAIS AS TRIBOS QUE OS JOVENS DE 15 Á 17 ANOS SE IDENTIFICAM E A RELAÇÃO DESTAS COM A CULTURA LOCAL/REGIONAL

Isabela Cabral¹; Kauany Xavier²; Michele C.Arend³

RESUMO

Os jovens em diferentes cidades, se agrupam formando as chamadas tribos urbanas e se organizam, segundo suas características, estilo de roupa, música, gosto e esportes, entre outros. Assim como os demais grupos, estas contribuem para um essencial papel no contexto das características afetuosas da sociedade alternativa. A pesquisa tem o objetivo de identificar os diferentes grupos nos quais os jovens estão inseridos, conhecer o comportamento, as características e as peculiaridades da localidade de origem das tribos identificadas. A coleta de dados será realizada por meio de questionário com perguntas fechadas e abertas, com enfoque nas preferências musicais dos adolescentes, seus principais locais de encontro com os grupos, as diferenças de comportamento do grupo com pessoas de preferências diferentes, ou preconceitos com novatos, etc. A população pesquisada será composta de jovens entre 15 e 17 anos, do sexo masculino e feminino, do sexo masculino e feminino matriculados no ensino médio de uma escola pública e de uma escola privada no ano de 2015, localizadas na cidades de Balneário Camboriú e Camboriú-SC. Ao final, a tabulação e análise dos dados proporcionará identificar os grupos existentes, as características, as diferenças de comportamento e conhecer a forma de inserção dos jovens e das tribos nas cidades, assim como a relação das mesmas com a cultura local e ou regional. O projeto de pesquisa ora apresentado está em desenvolvimento e foi proposto como parte do conteúdo da disciplina de Pesquisa Aplicada aos Meios do Turismo, no curso de Hospedagem, ministrada pela Professora Isadora Balsini Lucio.

Palavras-chave: Grupos. Tribos. Inclusão.

INTRODUÇÃO

Segundo Oliveira, Camilo e Assunção (2003), na adolescência muitas coisas influenciam os jovens, tais como valores familiares e da sociedade no contexto geral. As regras impostas para prevenção de más atitudes, as influências negativas, inseguranças, imprevisibilidade, imediatismo, irresponsabilidade, estão presentes na formação futura dos jovens.

Os jovens buscam encontrar um meio de passar por essa fase sem grandes tumultos, deste modo procuram se agrupar formando as chamadas tribos urbanas (Maffesoli, 2000). Para este autor os jovens se organizam em grande parte por causa de suas características similares, estilo de roupa, música, labilidade emocional, gostos e esportes etc.

Para essa pesquisa adotamos a seguinte definição de tribos desenvolvida por Maffesoli(2000), na qual iguala os grupos de pares de natureza contratual – grupos de escoteiros, equipes esportivas etc. Ainda segundo Maffesoli (2000) as tribos urbanas, expressam “manias” comuns e específicas que uma sociedade tem. Assim como os outros grupos, estas contribuem para um essencial papel no contexto das características afetuosas da sociedade alternativa. Ao se referir aos adolescentes escreve que estes desejam não depender tanto dos pais, buscando a liberdade, e é

1 Estudante de Hospedagem, Instituto Federal Catarinense. E-mail: Isabela.f.cabral@hotmail.com.

2 Estudante de Hospedagem, Instituto Federal Catarinense. E-mail: Kauanybodelon@icloud.com.

3 Doutora em Ciências Humanas, Instituto Federal Catarinense. E-mail: michelearend@ifc-camboriu.edu.br

neste momento que as tribos urbanas vão afetar a forma de pensar e o comportamento do jovem. As tribos são identificadas por características instáveis em suas amizades internas e que acaba fragilizando a união dos membros, outras consequências, são as ocorrências de brigas, intrigas, discussões, conflitos, entre outros (ibid).

Ilse (1998), escreve que a adolescência é uma fase em que o indivíduo não deseja mais se manter sob o controle e a proteção dos pais e, contudo, muitas vezes ainda não está pronto para isso, por essa razão busca da forma que sabe, a sua autonomia e independência, visando o seu ingresso no mundo dos adultos. Assim esse período pode ser tranquilo ou complicado, esta é uma fase que o adolescente está muito sobrecarregado, é como se fosse um reciclar, um reorganizar todos os dados registrados no subconsciente até aquele momento.

Os adolescentes hoje em dia mudam de opinião muito rápido, por exemplo quando eles ficam dependentes das influências de mídias, ídolos, julgamento da sociedade, segundo Oliveira, Camilo e Assunção Apud Hall, 2000; 2002.

O nosso tempo é marcado por uma profunda crise de referências simbólicas e institucionais, capazes de dotar o comportamento do adolescente de uma estrutura normativa que oriente sua conduta individual e grupal. Em decorrência, vemos a despersonalização das relações sociais, que se tornam individualistas e competitivas, o outro sendo convertido no estranho, no diferente.

Quando esses jovens tentam ter uma ideologia própria diferente do comum e a sociedade acaba não 'aceitando' suas características, faz com que o adolescente se sinta pressionado e mude sua forma de ver, agir e pensar com muita facilidade; Com isso causando certa instabilidade na sua identidade, fazendo com que a mudança de tribos seja mais frequente.

Esses comportamentos são bem visíveis, pois isso ocorre com todas as tribos, elas expressam "manias" comuns e específicas no comportamento dos jovens, assim que eles se unem compartilhando seus gostos, são aspectos que interferem na construção de personalidade do adolescente.

Segundo Oliveira, Camilo e Assunção (2003) as tribos urbanas são importantes na fase da adolescência. A forma de tribos é bem eficaz para compreender a experiência social nesta fase da vida e as diferentes formações de tribos nas quais os jovens estão inseridos, assim como idealizar a identidade, as relações de caráter ou estado nesta fase do desenvolvimento humano.

A adolescência é importantíssima no processo de vida do jovem, pois tem suas características próprias e só precisa ser entendida e orientada. Sendo assim, os jovens contêm características que determinam quem ele é, fazendo com que essas características se tornem o motivo para a sua afinidade com algum grupo assim como a formação da sua identidade social.. Segundo Muller (2001), não é possível pertencer a um grupo social sem compartilhar da mesma maneira de ver as coisas, dos mesmos valores, normas morais, linguagem e de outras coisas importantes. "Sem dúvida, a luta pela definição da identidade traz consigo elementos fixados a uma rede de significações complexas e expressos em termos de uma dominação simbólica, uma boa dose de coerência interna, construindo práticas e moldando discursos como melhor lhe convier" Muller (2001, p.47).

A partir do exposto, este estudo tem o objetivo identificar quais as tribos com as quais os jovens de 15 à 17 anos tem afinidades e as influências das localidades onde as mesmas estão inseridas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto foi iniciado com uma pesquisa bibliográfica sobre os comportamentos dos jovens, e as influências que podem modificar a personalidade e a relação com a localidade onde está inserido. Essas influências são recebidas em grande parte por interferência dos grandes grupos de adolescentes, definidos como tribos urbanas. Decidimos então, que seria importante dar início a pesquisa buscando identificar a as afinidades dos jovens com determinados grupos e as relações entre os grupos.

Considerando que os jovens em nossa sociedade convivem diariamente com os grupos e tribos, esta pesquisa busca compreender se a cidade que o adolescente mora, pode afetar de algum modo no amadurecimento dele, ou até mesmo mudar grosseiramente a estrutura das tribos de uma cidade para a outra. Para este estudo foram selecionadas duas escolas de ensino médio para a coleta de dados.

Conhecendo as características das tribos e o perfil dos jovens que delas fazem parte, nas cidades ou em áreas rurais e turísticas, será possível saber como ocorre a inclusão destes nas tribos e como cada cidade influencia a permanência dos jovens relacionadas à cultura local, regional, global.

Para coleta de dados serão foram elaborados questionários com perguntas abertas e fechados com enfoque na preferência musicais dos adolescentes, seus principais locais de encontro com os grupos, as diferenças de comportamento do grupo com pessoas de preferências diferentes, ou preconceitos com novatos, etc. A população pesquisada será a de jovens entre 15 aos 17 anos, do sexo masculino e feminino matriculados no ensino médio de uma escola pública e de uma escola privada. Localizadas na cidades de Balneário Camboriú e Camboriú-SC.

As áreas turísticas foram inseridas na pesquisa, agregando assim uma visão diferente da localidade, pelo motivo de que com a área de abrangência, ser possível discernir se há diferença de personalidade pessoal ou até mesmo diferenças drásticas das tribos locais. De forma que relacionamos as áreas urbanas à uma cidade turística, para que de algum modo conseguimos inserir no eixo do curso de turismo, hospedagem e lazer.

Os resultados e a análise dos dados dos questionário podem mudar o rumo da nossa pesquisa, posicionando o nosso estudo de uma forma diferente, que é muito interessante, pois assim arriscaremos encontrar experiências sociais distintas das estudadas.

A tabulação e análise visa identificar os grupos existentes, as características, as diferenças de comportamento e conhecer o grau de inclusão destas tribos nas cidades, relacionadas a cultura local, regional, global.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como escreve Hall apud Oliveira, Camilo e Assunção (2003), existem várias formas que podemos determinar a figura social de cada tipo de tribo, como por exemplo, gostos musicais, gírias, modo de se vestir, as praticas de lazer e áreas frequentadas. Todos os estilos de vida desses grupos trazem uma identidade fantasiada para o adolescente.

O resultado e a discussão dos dados deverão propiciar o alcance dos objetivos proposto no início deste trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de pesquisa ora apresentado está em desenvolvimento e foi proposto como parte do conteúdo da disciplina de Pesquisa Aplicada aos Meios do Turismo, no curso de Hospedagem, ministrada pela Professora Isadora Balsini Lucio.

A realização da pesquisa prossegue segundo o planejamento previsto, sendo que os resultados finais serão alcançados até o final do segundo semestre de 2015.

REFERÊNCIAS

HEIDERSCHEIDT, Ilse. **Pais e filhos**. Florianópolis: EDIPAPPI/LIPAPPI, 1998.

MAFFESOLI, Michael. **O tempo das tribos: O declínio do individualismo as sociedades de massa**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2000.

MOSER, Giancarlo; MULLER, Sálvio A. **Sociologia aplicada ao turismo**. Blumenau: Asselvi, 2001.

OLIVEIRA, Maria C.S.L; CAMILO, Adriana; ASSUNÇÃO, Cristina V. **Tribos urbanas como o contexto de desenvolvimento de adolescentes: relação com o pares e negociação de diferenças**. Temas em psicologia da SBP, Brasília, Vol 11, nº 1, 61-71. 2003. <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v11n1/v11n1a07.pdf>>. 17out, 2014.

SUNG, Jung Mo. **Conversando sobre ética e sociedade**. Petrópolis: Vozes, 1995